

Conforme levantamento do Fisco Estadual, organização criminosa movimentou R\$ 1,4 bilhão em mercadorias com documentos fraudulentos.

A Polícia Judiciária Civil, por meio da Delegacia Especializada em Crimes Fazendários (Defaz), em conjunto com o Ministério Público e com a Secretaria de Fazenda (Sefaz), deflagrou na manhã desta segunda-feira (07.11) uma operação denominada “Fraudadores”.

O objetivo é investigar um esquema criminoso de sonegação no recolhimento do ICMS que movimentou R\$ 1,4 bilhão em mercadorias simulando operações regulares, utilizando documentos fraudulentos para burlar a fiscalização. Indícios apontam que a organização criminosa fraudou o fisco mato-grossense há anos.

Ao todo estão sendo intimados, inicialmente, cerca de 60 produtores rurais que, possivelmente, foram beneficiados com as práticas ilícitas.

Os trabalhos investigativos foram iniciados após informações fornecidas pela Secretaria de Fazenda que identificou a provável existência de uma empresa de fachada com atuação principal no médio norte do estado.

Esta é a primeira fase da operação, que visa identificar o nível de envolvimento dos produtores rurais com a eventual organização criminosa, responsável pelo esquema. Os órgãos de controle buscam mapear a empresa e demais envolvidos como produtores rurais, contadores, operadores de empresas de fachada e empresários.

A ação faz parte do planejamento de atuação da Defaz, Ministério Público e Sefaz, no âmbito do Comitê Interinstitucional de Recuperação de Ativos (CIRA-MT), com foco na repressão da sonegação fiscal no estado de Mato Grosso.

A operacionalização das intimações e oitivas conta com o apoio das unidades da Polícia Judiciária Civil nas cidades de Lucas do Rio Verde, Sorriso, Ipiranga do Norte, Sinop, Nova Ubiratã, Colíder, Tabaporã, Alto Garças e Nova Mutum.